

Beatriz Sarlo

A argentina Beatriz Sarlo é uma das principais críticas literárias da América Latina. Nascida em 1942, formada em literatura na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires (UBA), tem se destacado por escrever sobre literatura e história das ideias e dos intelectuais, cultura urbana e política.

Em português, algumas de suas obras publicadas são: *Jorge Luis Borges, um Escritor na Periferia* (Iluminuras, 2008), *A Paixão e a Exceção* (Companhia das Letras, 2005), *Paisagens Imaginárias* (Edusp, 2005), *Tempo Presente* (José Olympio, 2005) e *Cenas da Vida Pós-Moderna* (UFRJ, 1997).

Lecionou nas universidades de Buenos Aires, de Berkeley, de Columbia, de Nova York e de Maryland. De março de 1978 a março de 2008, foi diretora da revista *Punto de Vista*, fundada com o objetivo de construir um espaço de resistência intelectual à ditadura militar. A publicação, que no início era absolutamente marginal e semiclandestina, alcançou repercussão e reconhecimento na transição democrática. Beatriz colabora regularmente com os diários *La Nación* e *Perfil*, de Buenos Aires.

Já foi agraciada com os títulos de John Simon Guggenheim Fellow, Woodrow Wilson Fellow (Washington) e Simon Bolívar Professor of Latin American Studies (Universidad de Cambridge). Recebeu também o prêmio do Fondo Nacional de las Artes de Argentina, o Ezequiel Martínez Estrada da Casa de las Américas (Cuba) e o José Donoso, da Universidad de Talca (Chile). É membro do Wissenschaftskolleg de Berlim.